

# Atualização da Tipificação Municipal de Serviços Socioassistenciais


São Paulo, 12 de setembro de 2023

# A revisão normativa da rede socioassistencial



Estrutura geral de funcionamento da rede socioassistencial

# A construção da proposta



## **2011 a 2023**

Discussões entre áreas técnicas da SMADS, unidades estatais, serviços socioassistenciais e outros atores do Sistema de Garantia de Direitos sobre demandas de atualização da Tipificação Municipal. Novos serviços, programas e projetos incorporados à rede socioassistencial.

## **Abr-Ago/2023**

Consolidação da proposta de atualização da Tipificação pelas áreas técnicas da SMADS

## **07/08 a 03/09/2023**

Propostas disponibilizadas para consulta pública pela plataforma Participe+

## **07/08 a 06/09/2023**

Revisão da proposta com base nas contribuições da consulta pública

## **06/09/2023**

Envio da proposta ao COMAS

## **12/09/2023**

Audiência pública para discussão da proposta

# A proposta apresentada ao COMAS



## Anexo I

- Caderno Síntese do Trabalho Social e Aquisições dos Usuários da Rede Socioassistencial

Princípios e diretrizes gerais

## Anexo II

- Funções e Competências dos Trabalhadores dos Serviços da Rede Socioassistencial do Município de São Paulo

Estrutura geral de funções dos serviços

## Anexo III

- Serviços da Rede Socioassistencial do Município de São Paulo

Tipificação

## Anexo IV

- Serviços Complementares

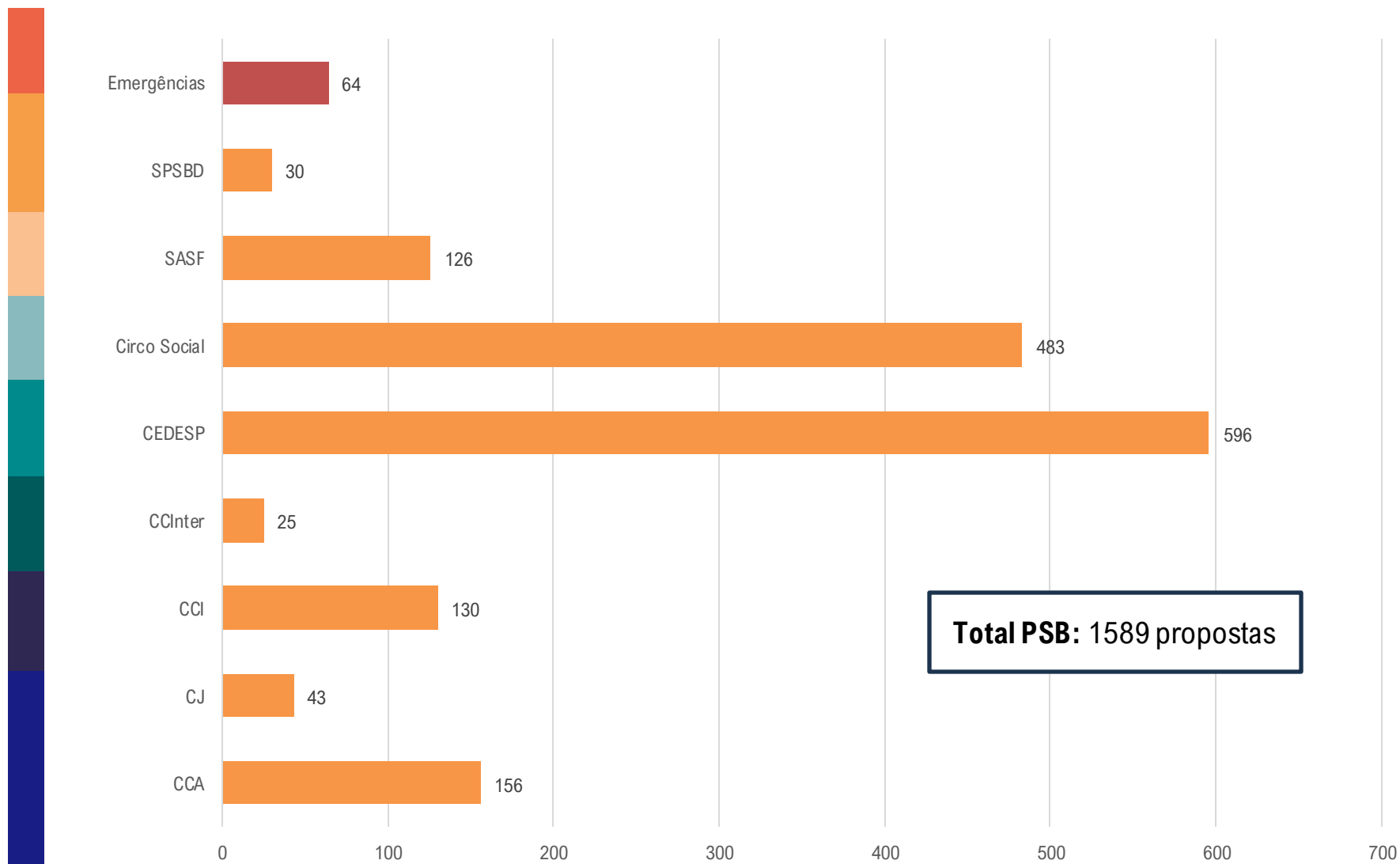
Manutenção de serviços complementares

# Consulta pública

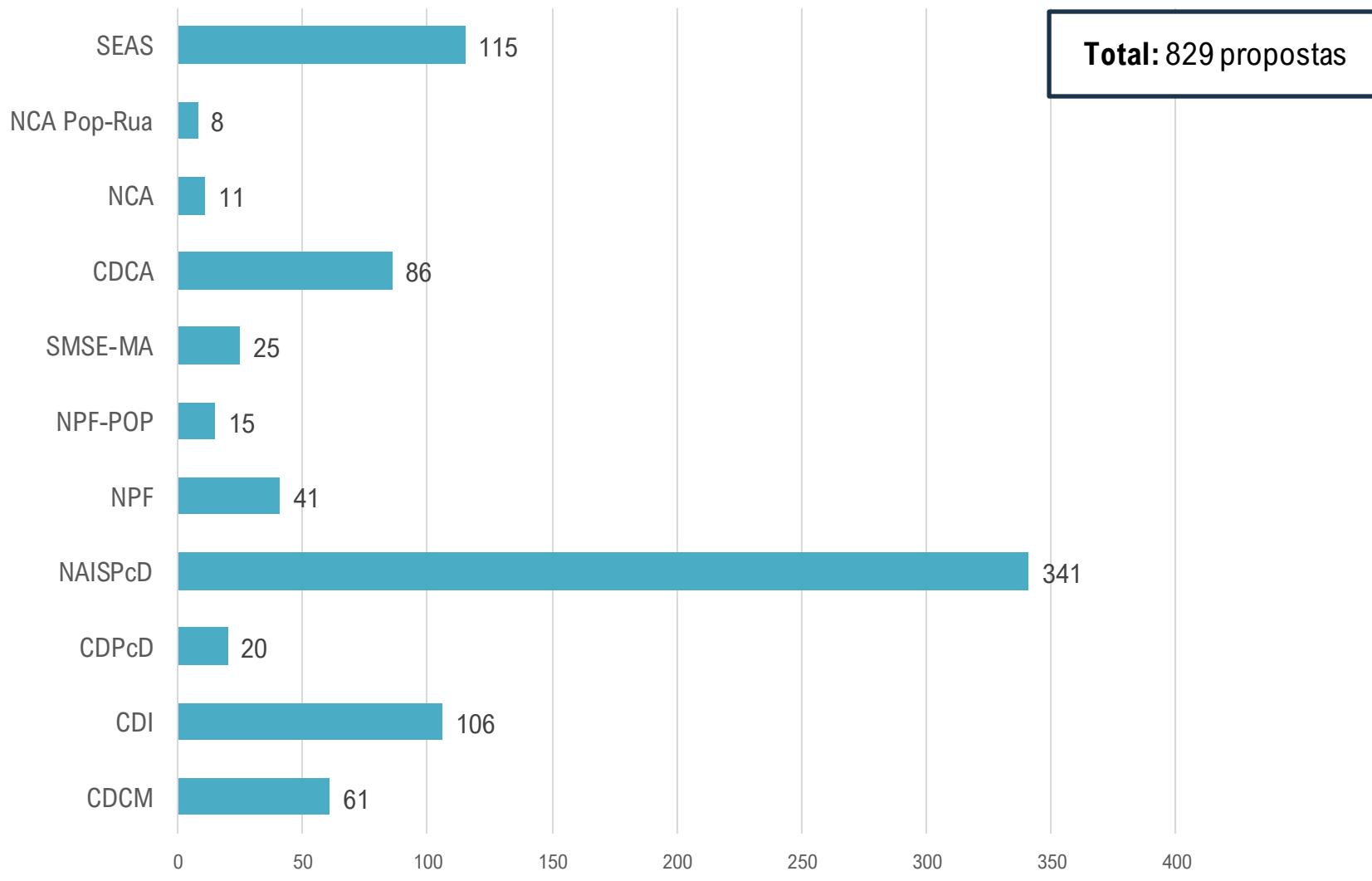
- Realizada entre 07/08 e 03/09/2023 (28 dias) pela plataforma Participe+
- Propostas analisadas paralelamente pelas equipes técnicas da SMADS
- **2.898** propostas recebidas → recorde histórico das consultas públicas realizadas pelo Participe+



# Consulta pública: Pronto Atendimento e PSB

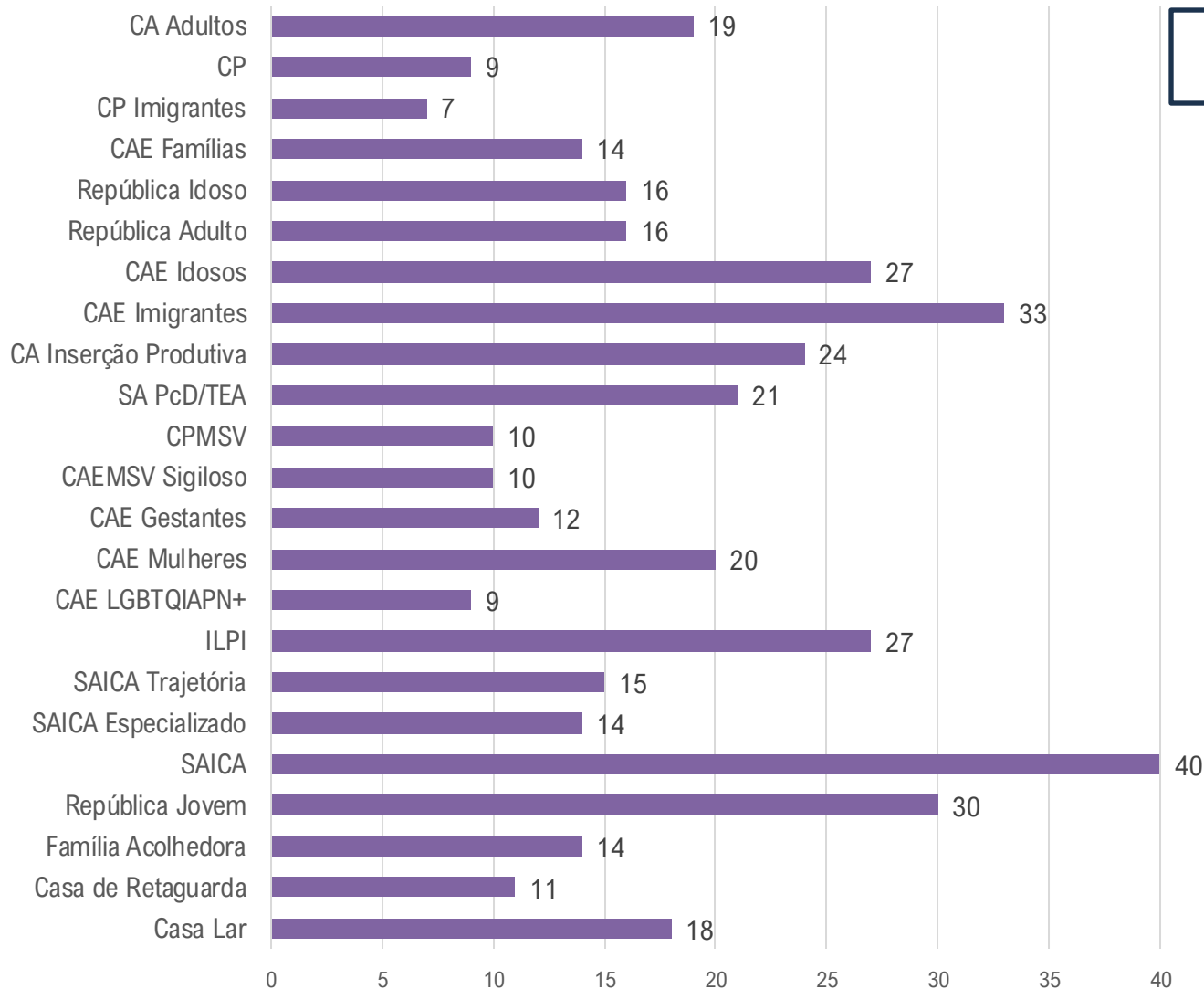


# Consulta pública: PSE Média




# Consulta pública: PSE Alta

**Total: 416 propostas**

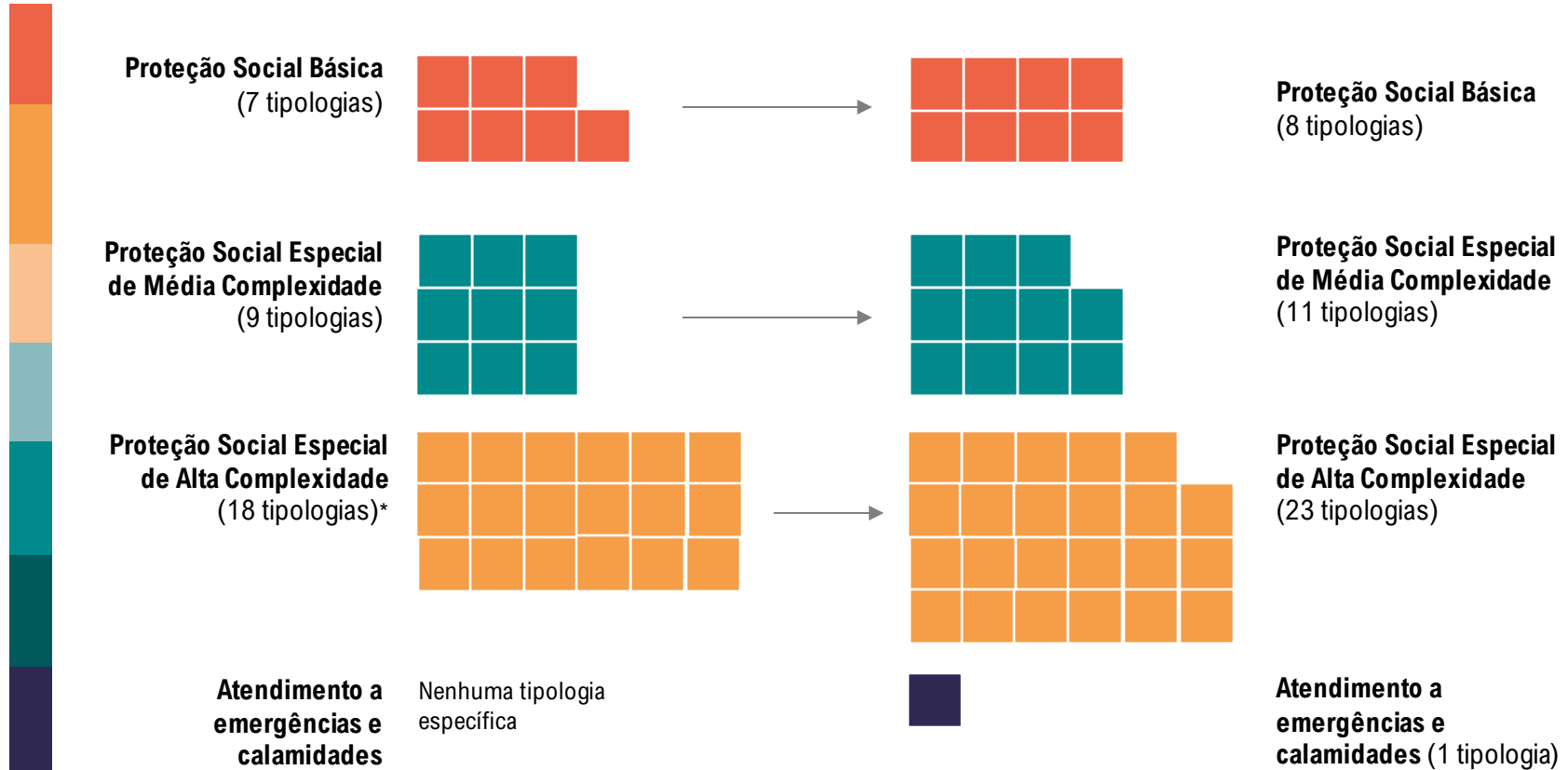




## Principais avanços gerais

- 
- Criação de novos serviços para qualificação do atendimento a públicos específicos e demandas emergentes
  - Qualificação de diversos serviços pela ampliação do quadro de RH e inclusão de novos profissionais
  - Ampliação das horas técnicas em diversos serviços
  - Consolidação da normatização sobre o tema
  - Diretrizes de acessibilidade mais detalhadas e claras

# Resumo




Centros de referência e serviços complementares

Mantidos da forma como estão até nova orientação ou normatização

- CRAS, CREAS e Centros Pop
- Restaurante Escola
- Centro de Referência do Idoso
- Serviço de Alimentação Domiciliar à Pessoa Idosa
- Bagageiro
- Centro de Acolhida para Catadores
- Complexos de Serviços à População em Situação de Rua

\* Considerando modalidades de serviço agora consideradas tipologias específicas

# Transição

- 
- Data de início da vigência em estudo
    - Dependerá da atualização das tabelas de referência
  - Passará automaticamente a valer para os editais de chamamento publicados a partir do início da vigência
  - Transição das parcerias existentes (via aditamento) será realizada em etapas por tipologia, a partir de autorização em portaria específica, considerando urgência das mudanças, capacidade operacional e disponibilidade orçamentária

# Serviços da **Proteção Social Básica**

# Principais mudanças

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>SASF</b> Serviço de Assistência Social à Família no Domicílio	<b>Alterado</b>	<b>Alterado</b> Deixa de fazer atendimento a PcD e à pessoa idosa no domicílio	<b>Mantido</b>	<b>Mantida</b>	-1000 famílias referenciadas - 270 visitas efetuadas pelos orientadores socioeducativos - 200 famílias acompanhadas pela equipe técnica	-
<b>Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas</b>	<b>NOVO SERVIÇO</b> (Incorpora visitas domiciliares a pessoas idosas e com deficiência do SASF e do NCI)					
<b>CCA</b> Centro para Crianças e Adolescentes	<b>Alterado*</b>	<b>Mantido</b>	+ 1 Arte-Educador (40h) + 1 Educador Social Volante + 2 Técnicos Sociais (40h e 30h) para serviços com mais de 150 vagas + 1 Assistente Técnico (40h) para serviços com mais de 240 vagas + 1 Educador Social para até 5 crianças/adolescentes com deficiência ou TEA	<b>Técnicas: 8h</b>	- O serviço deverá ofertar no mínimo 60 vagas, sendo a quantidade de vagas um múltiplo de 30. - O número de crianças e adolescentes referenciados por mês deve ser <b>de até 20%</b> superior à capacidade de atendimento diário, a fim de garantir os padrões de ocupação.	-

**\*O trabalho social realizado pelos SCFV tem como pilares a defesa e garantia de direitos, a participação social e o protagonismo dos usuários. Tem como foco o usuário e suas relações com sua família (entendida como locus privilegiado de proteção social), comunidade e território. Para tanto, desenvolve-se a partir de abordagens que tem como enfoque as dimensões individual e coletiva, por meio de:**

- **Acolhida e escuta;**
- **Atividades de convivência intergeracional;**
- **Entrevistas;**
- **Visitas domiciliares;**
- **Articulação com a rede socioassistencial e demais políticas públicas.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Básica

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>Circo Social</b>	<b>Alterado*</b>	<b>Mantido</b>	+ 1 Técnico Especializado para até 5 crianças/adolescentes com deficiência ou TEA	<b>Técnicas:</b> 8h	<ul style="list-style-type: none"> <li>O número de vagas corresponde à capacidade diária de atendimento, sendo a quantidade de vagas um múltiplo de 20.</li> <li>O número de crianças e adolescentes referenciados por mês deve ser equivalente <b>a até 3 vezes a capacidade</b> de atendimento diário, garantindo os padrões de ocupação.</li> </ul>	-
<b>CJ</b> Centro para Juventude	<b>Alterado*</b>	<b>Alterado</b> Adolescentes a partir de 14 anos	+ 1 Educador Social para até 5 adolescentes com deficiência ou TEA	<b>Técnicas:</b> 8h <b>Oficinas:</b> Até 90 vagas = 8h 120 ou 150 vagas = 16h 180 ou 210 vagas = 24h 240 vagas ou mais = 32h	<ul style="list-style-type: none"> <li>O serviço deverá ofertar no mínimo 60 vagas, sendo a quantidade de vagas um múltiplo de 30.</li> <li>O número de adolescentes referenciados por mês deve ser equivalente <b>a até três vezes a capacidade</b> de atendimento diário, garantindo os padrões de ocupação.</li> </ul>	<b>Atua de forma intermitente e ou contínua</b>
<b>CCInter</b> Centro de Convivência Intergeracional	<b>Alterado*</b>	<b>Mantido</b>	+ 1 Técnico Especializado para até 5 pessoas com deficiência ou TEA	<b>Técnicas:</b> 8h	<ul style="list-style-type: none"> <li>O número de vagas corresponde à capacidade diária de atendimento.</li> <li>O serviço deverá ofertar no mínimo 90 vagas, sendo a quantidade de vagas um múltiplo de 30.</li> <li>O número de crianças, adolescentes, jovens e pessoas idosas referenciados por mês deve ser equivalente <b>a até três vezes a capacidade</b> de atendimento diário, garantindo os padrões de ocupação e considerando seu caráter intermitente.</li> <li>Ao menos 10% do público referenciado deve ser de pessoas idosas.</li> </ul>	-

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Básica

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>Cedesp</b> Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	<b>Alterado*</b>	<b>Mantido</b>	<b>Mantido</b>	<b>Técnicas: 8h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O número de vagas corresponde à capacidade diária de atendimento.</li> <li>O serviço deverá ofertar ao menos 80 vagas, sendo a quantidade de vagas um múltiplo de 40.</li> <li>O número de adolescentes, jovens e adultos referenciados por mês <b>deve ser até 10% superior à capacidade</b> de atendimento diário, garantindo os padrões de ocupação e considerando possíveis desistências.</li> </ul>	<b>Não houve alteração no transporte e alimentação para os usuários (já inseridos nesta portaria)</b>
<b>CCI</b> Centro de Convivência da Pessoa Idosa (antigo <i>Núcleo de Convivência do Idoso – NCI</i> )	<b>Alterada</b>	<b>Alterado</b> Deixa de fazer atendimento exclusivamente domiciliar	<b>Mantido</b>	<b>Técnicas: 8h</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> O serviço deverá ofertar no mínimo 60 vagas (por turno), sendo a quantidade de vagas um múltiplo de 30.</li> <li><input type="checkbox"/> O número de pessoas idosas referenciadas por mês deve ser equivalente <b>a até três vezes a capacidade</b> de atendimento diário, garantindo os padrões de ocupação.</li> </ul>	<b>-</b>

# Principais mudanças

## Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para a Pessoa com Deficiência e Idosa

Desenvolve trabalho social junto a pessoa com deficiência e pessoa idosa e suas famílias, com vistas à garantia de direitos e a fim de prevenir o aumento das vulnerabilidades, a ruptura de vínculos, as situações de risco, a exclusão e o isolamento. Prevê o acompanhamento domiciliar às pessoas que por alguma situação, tenham o acesso prejudicado a participação nos serviços existentes no território, visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Trata-se de um serviço tipificado pela Resolução nº 109/CNAS/2009, a ser implantado no município de São Paulo.

Tem como público alvo prioritário, encaminhado e/ou validado pelo CRAS:

- Beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC;
- Membros de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda.

### Métrica da Capacidade

- 120 indivíduos referenciados por mês, com no mínimo uma visita mensal;
- 216 visitas domiciliares dos orientadores socioeducativos por mês;
- 40 PDU elaborados e/ou atualizados pela equipe técnica por mês.

**RH:** 1 Gerente (40h); 1 Técnico Social (30h); 1 Técnico Social (40h); 6 Educadores Sociais (40h); 1 Auxiliar Administrador (40h); 1 Agente Operacional de Serviços Gerais (40h).

**Capacidade:** 120 pessoas



# Principais mudanças

## **Serviço de Assistência Social à Família - SASF**

O SASF manterá seu objetivo de realizar o trabalho social com famílias, no entanto deixa de fazer o acompanhamento domiciliar às pessoas idosas e pessoas com deficiência, as famílias continuam sendo atendidas pelo SASF. No caso daquelas famílias que tiverem em sua composição pessoas idosas e pessoas com deficiência com condições de participar das atividades presenciais, estas seguem acompanhadas pelo SASF.

## **Núcleo de Convivência para Idosos – NCI - Centro de Convivência para Pessoa Idosa (de acordo com a resolução CNAS 109/2009)**

O NCI deixa de fazer o acompanhamento no domicílio às pessoas idosas e este público passa a ser acompanhado no domicílio pelo Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Pessoas Idosas. As funções dos técnicos serão implementadas apenas na convivência.

# Serviço de **Pronto Atendimento Social**

# Pronto Atendimento Social

## Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e Emergências - SPC

### Caracterização do Serviço

Serviço referenciado na Coordenação de Pronto Atendimento Social (CPAS); promove apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamento provisório, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas.

A atuação do Serviço abarca ações no âmbito do gerenciamento de riscos, bem como gerenciamento de desastres, contemplando prevenção, mitigação e preparação na fase pré-emergência; resposta à emergência e recuperação na fase pós-emergência.

#### ESCOPO DE ATUAÇÃO:

I – Atendimento a desastres de nível\* I e II, sem grandes perdas e prejuízos ou com prejuízos materiais que não incluem a perda de moradia habitável;

II – Atendimento a desastres de nível\* III e IV, em que houver perda ou interdição de moradia;

\*níveis delimitados pela Classificação de Desastres descrita no “MANUAL PARA A DECRETAÇÃO DE SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA OU DE ESTADO DE CALAMIDADE” (Brasil, 2007)

# Pronto Atendimento Social

## Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e Emergências - SPC

### **Público alvo**

- Famílias e Indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (incêndios, desabamentos, destelhamentos, deslizamentos, alagamentos, sobretudo em períodos de chuvas e de frentes frias) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados;
- Famílias e indivíduos removidos de áreas consideradas de risco, por prevenção ou determinação do Poder Judiciário.

### **Objetivos gerais**

- Ofertar apoio e proteção à população atingida por situações de emergências e calamidade pública, com a oferta de atenções e provisões materiais e alojamentos provisórios, conforme as necessidades detectadas e acompanhamento para construção de referência e contrarreferência;
- Ofertar apoio, na realização de articulações e ações intersetoriais para elaboração de planos preventivos locais, de caráter preventivo e de recuperação, para a minimização dos danos ocasionados e o provimento das necessidades.

# Pronto Atendimento Social

## Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e Emergências - SPC

### Trabalho Social

- Escuta, orientação e encaminhamento dos atingidos para identificar e registrar as necessidades pessoais e sociais do usuário e para encaminhamento à rede de serviços locais;
- Identificar demandas e registrá-las em instrumentais e sistemas apropriados de SMADS;
- Orientação individual e/ou coletiva com vistas à reparação de danos e à garantia de direitos;
- Articulação com a rede de serviços socioassistenciais para atuação preventiva e de resposta às situações identificadas na ocorrência de emergência e/ou calamidades;
- Articulação com os serviços de outras políticas públicas e com o Sistema de Garantia de Direitos;
- Acompanhamento e monitoramento dos encaminhamentos realizados;
- Mobilização de famílias extensa ou ampliada;
- Mobilização para o exercício da cidadania e participação na elaboração dos planos preventivos locais;
- Visitas domiciliares;
- Identificação e encaminhamento de pessoas com perfil para inserção em PTR ou BPC;
- Encaminhamento de usuários para provisão de benefícios eventuais;
- Elaboração de relatórios e do Plano de Acompanhamento Familiar;
- Realização de atividades de convívio e de organização da vida cotidiana, nos eventuais alojamentos emergenciais.

# Pronto Atendimento Social

## Serviço de Proteção em Situações de Calamidade Pública e Emergências - SPC

### Trabalho Preventivo

- Participar com CPAS da elaboração de Planos Preventivos para Atendimento às Emergências e Calamidades, de forma participativa com os atores do território: SAS, Defesa Civil, Subprefeitura, SEHAB, Saúde, Educação, Esportes e outros que possam promover a prevenção das calamidades e o atendimento nos casos efetivados, inicialmente nas regiões mais afetadas até que sejam elaborados em todo o município;
- Identificação de pontos com estrutura para atendimentos, cadastramentos e locais com possibilidades para implantação de Alojamentos Emergenciais;
- Promover e articular ações educativas que minimizem os impactos, danos e ocorrências de calamidades;
- Acompanhar a implantação do Plano Preventivo para Atendimento às Emergências e Calamidades; identificando as correções e ajustes que se fizerem necessários, assim como a divulgação permanente;
- Identificar os territórios com maior incidência de acionamentos para fins logísticos de distribuição dos Insumos.

# Serviços da **Proteção Social Especial**

# Principais mudanças

## QUALIFICAÇÃO GERAL DA CPSE

- CRIAÇÃO DE HORAS TÉCNICAS PARA TODAS AS TIPOLOGIAS – 15h
- AMPLIAÇÃO DAS PROFISSÕES DENTRO DO SUAS ENSINO SUPERIOR, DENTRO DAS ESPECIFICIDADES CONSTANTES NA NOH/RH/SUAS E RESOLUÇÃO CNAS Nº 17/2011
- GARANTINDO AO MENOS 50% DO QUADRO GERAL DE TÉCNICOS SOCIAIS SEJA COMPOSTO POR ASSISTENTES SOCIAIS E PSICÓLOGOS, EM IGUAL QUANTIDADE
- EDUCADOR SOCIAL I E II , ASSIM COMO A ALTERAÇÃO PARA 12X36HS , VISANDO QUALIFICAR O TRABALHO EXECUTADO NO DIA A DIA
- CRIAÇÃO DA FUNÇÃO DO ORIENTADOR DE ABORDAGEM SOCIAL



# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>NAISPCD</b> Núcleo de Apoio à Inclusão Social para Pessoas com Deficiência (NAISPCD)	<b>Alterado*</b>	Pessoas com deficiência intelectual, física, sensorial ou múltipla com independência e dependência leve para as atividades da vida diária e pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo apresentando nível de suporte leve, ambos com relatório ou laudo médico contendo diagnóstico ou hipótese diagnóstica da deficiência, com condições para o convívio cotidiano em grupo, na faixa etária de 0 a 59 anos e 11 meses, residentes ou em acolhimento na subprefeitura de instalação do serviço.	Mantido	<p><b>Criação de 15 técnicas mens.</b></p> <p><b>Horas Oficina</b></p> <p><b>(Aplicáveis apenas às modalidades II e III)</b></p> <p>32h/mês (para 40 vagas)</p> <p>48h/mês (para 80 e 120 vagas)</p>	<p>Modalidade I</p> <p>40/80 vagas para crianças, com deficiência(s) por dia;</p> <p>Modalidade II</p> <p>40/80/120 vagas para crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência(s) por dia.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O número de crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência(s) referenciados deve ser ao menos 20% superior ao número de vagas, garantindo os padrões de ocupação e considerando possíveis ausências e intermitências.</li> </ul>	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>CDPcD</b> Centro-Dia para Pessoas com Deficiência	<b>Alterado*</b>	Pessoas com deficiência intelectual, física, sensorial ou múltipla com independência, dependência leve ou moderada para as atividades da vida diária e pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo apresentando nível de suporte leve ou moderado, entre 18 e 59 anos e 11 meses, que não apresentem necessidades de cuidados cotidianos de enfermagem, com condições para o convívio em grupo, conforme avaliação multiprofissional,	<b>Alterado</b>  +2 Educadores Sociais I	<b>Criação de 15 hs técnicas mensais.</b>  <b>Horas Oficina</b>  4h/dia	30 vagas para jovens e adultos com deficiência por dia.  • O número de vagas corresponde à capacidade diária de atendimento.  • O número de jovens e adultos com deficiência referenciados deve ser ao menos 20% superior ao número de vagas, garantindo os padrões de ocupação.	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>CDCM</b> Centro de Defesa e Convivência da Mulher	<b>Alterado*</b>	Mulheres cis, trans, não binárias, acima de 18 anos, em situação de violência doméstica e familiar em vulnerabilidade social e em risco iminente de morte ou não, preferencialmente residentes na região da subprefeitura do serviço ofertado.	<p>1 dupla de técnicos a cada 40 usuárias.</p> <p>01 Agente operacional – serviços gerais a cada 80 usuários.</p> <p>+1 Advogado a partir de 120 vagas.</p> <p>O quadro de recursos humanos deve ser formado apenas por mulheres.</p>	<p><b>Inclusão de 15 horas técnicas</b></p> <p><b>Horas Oficina</b></p> <p>6h/mês a cada 20 vagas.</p>	<p>80 120 160</p> <p>• O número de vagas corresponde ao número de usuárias acompanhadas por mês.</p> <p>• O acompanhamento pressupõe a construção de prontuário e elaboração do Plano de Acompanhamento Individual ou Familiar (PIA ou PAF).</p>	- Veículo para transporte das usuárias da equipe

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>CDI</b> Centro-Dia para Pessoas Idosas	<b>Alterado*</b>	<b>Alterado</b>  <b>Destaque para:</b>  Pessoas idosas com Grau de dependência II para realização de atividades de vida diária (conforme classificação da ANVISA – RDC 502/2021) que requeiram cuidados permanentes ou temporários, e/ou em situação de risco pessoal e social.	<b>Alterado</b>  +1 técnico social com formação em Gerontologia ou Pedagogia;  +2 Educadores Sociais I	<b>15 horas</b>  <b>Horas Oficinas</b>  4h/dia.	30 vagas para idosos por dia. • O número de vagas corresponde à capacidade diária de atendimento.  • O número de idosos referenciados deve ser ao menos 20% superior ao número de vagas, garantindo os padrões de ocupação.	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>NPF</b> Núcleo De Proteção a Famílias e Indivíduos ( <i>antigo NPJ - CREAS</i> )	<b>Alterado*</b>	<b>Alterado</b>  Incluído novas configurações de violência e violações de direitos, tais como: violência virtual, tráfico de pessoas e trabalho análogo à escravidão.	<b>Alterado</b>  01 dupla de técnicos sociais para cada 40 usuários  + 1 advogado a partir de 120 vagas	<b>15 horas</b>	80/120/160 famílias ou indivíduos acompanhados por mês;  • O número de vagas corresponde ao número de famílias ou indivíduos acompanhados por mês;  • O acompanhamento pressupõe a construção de prontuário e elaboração do Plano de Acompanhamento Individual ou Familiar;	Veículo para transporte dos usuários e realização de visitas domiciliares

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>NPF-POP</b> Núcleo de Proteção a Famílias e Indivíduos em Situação de Rua ( <i>antigo NPJ - Centro Pop</i> )	<b>Alterado*</b>	<b>Alterado</b> Famílias e indivíduos que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.	<b>Alterado</b> 01 dupla de técnicos sociais para cada 40 usuários  +1 advogado a partir de 160 vagas	<b>15 horas</b>	120/160/200 famílias ou indivíduos acompanhados por mês;  • O acompanhamento pressupõe a construção de prontuário e elaboração do Plano de Acompanhamento Individual ou Familiar;	Veículo para transporte dos usuários e realização de visita domiciliares

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>CDCA</b> Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (antigo SPVV)	<b>Alterado*</b>	<b>Nova redação:</b> Crianças e adolescentes de 0 a 17 anos e 11 meses, que vivenciam e/ou vivenciaram situações de violência, exploração sexual e/ou tráfico de pessoas, bem como suas respectivas famílias.	<b>Alterado</b>  01 técnico social a cada 15 vagas.  +1 Educador Social I a partir de 90 vagas  +1 Operacional para capacidade 120 vagas.	<b>15 horas</b>  <b>Horas Oficina</b> 20h/mês	60/90/120 crianças e adolescentes acompanhados por mês.  • O número de vagas corresponde ao número de adolescentes acompanhados por mês.  • O acompanhamento pressupõe a construção de prontuário e elaboração do Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>SMSE-MA</b> Serviço de Medida Socioeducativa em Meio Aberto (SMSE-MA)	<b>Alterado*</b>	<b>Mantido</b>	<p>1 técnico para cada 15 usuários, conforme Resolução Nº83/CMDC A/2006;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Quadro mínimo de um assistente social, um psicólogo e um pedagogo, conforme art. 12 da Lei 12.594/2012.</li> <li>Acréscimo de 01 Auxiliar Administrativo a partir de 60 vagas;</li> <li>Acréscimo de 01 Agente Operacional – Serviços Gerais a partir de 60 vagas</li> </ul>	<p><b>15 horas</b></p> <p><b>Horas Oficina</b></p> <p>20 vagas = 8 horas 30 vagas = 8 horas 45 vagas = 12 horas 60 vagas = 16 horas 75 vagas = 20 horas 90 vagas = 24 horas 105 vagas = 28 horas 120 vagas = 32 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>20 vagas</li> <li>30 vagas</li> <li>45 vagas</li> <li>60 vagas</li> <li>75 vagas</li> <li>90 vagas</li> <li>105 vagas</li> <li>120 vagas</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>A implantação de MSE no território deve ocorrer quando a demanda de atendimento do CREAS for igual ou superior a 20 adolescentes em acompanhamento</li> <li>O número de vagas corresponde ao número de adolescentes acompanhados por mês;</li> <li>O acompanhamento pressupõe a construção de prontuário e elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA);</li> </ul>	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**



# Principais mudanças

## **NÚCLEO DE ATENDIMENTO INTEGRAL A CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE RUA - NARUA**

### **Características:**

Serviço de média complexidade que oferta e assegura atendimento a crianças e adolescentes que utilizam as ruas como espaço de moradia e convivência, devendo utilizar metodologia diferenciada de atendimento, que contemple as especificidades da criança e adolescente em situação de rua e na rua, compreendendo sua condição peculiar de desenvolvimento, na perspectiva do atendimento integral, promovendo também, o processo de saída da rua e articulação e encaminhamento a serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes.

### **Objetivo**

- Contribuir para a construção ou reconstrução de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento;
- Acolhida por meio de escuta técnica qualificada;
- Prevenir situações de risco, ou o seu agravamento;
- Ter atenção especializada voltada ao fortalecimento, resgate ou construção do convívio familiar e/ou comunitário;

### **Pontos positivos:**

- Metodologia de atendimento diferenciada em relação ao público-alvo;
- Equipe técnica robusta, a fim de proporcionar atendimento personalizado;
- Técnico Social especializado;
- Arte educador para trabalhar ofertas mais lúdicas de atendimento;
- Oficinas temáticas para aproximação da equipe com as crianças e adolescentes

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>SEAS</b> Serviço Especializado de Abordagem Social	<b>Alterado</b>	<b>Mantido</b>	<p><b>Alterado</b>  <u>Crianças e Adolescentes:</u> + inclusão de Assistente técnico 12x36hs + Dupla de OAS para cada 30 (antes 40) + arte-educador.            1 técnico a cada 50 Criança e adolescente</p> <p><u>Adultos:</u> + Assistente técnico inclusão de Assistente técnico 12x36hs + Dupla de OAS para cada 80 (antes 100) + arte-educador</p>	<b>15 horas/mês</b>	Modalidade I – Até 500 vagas  o Modalidade II – Até 2400 vagas  o Modalidade Misto 14 horas: ▪ Até 100 vagas para crianças e adolescentes ▪ Até 500 vagas para adultos.  o Modalidade Misto 24 horas: ▪ Até 140 vagas para crianças e adolescentes ▪ Até 1200 vagas para adultos	
<b>NCA Pop-Rua</b> Núcleo de Convivência para Adultos em Situação de Rua	<b>Alterado</b>	<b>Mantido</b>	<p><b>Alterado</b>            Ampliação da formação do técnico social, para as profissões previstas no SUAS .            + 1 técnico especializado nível médio + 1 educador social II 40 hs os demais transformado em 12x36hs</p>	Aumento de 26 horas em horas/oficinas  e 15 horas técnicas por mês	O número de vagas corresponde à capacidade diária de atendimento. • O serviço deve ter capacidade de 100 a 500 atendimentos diários. Até 500 vagas, isto é, usuários atendidos por dia.	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## **Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS)**

- ; Modalidade I (Crianças e Adolescentes) – 24 horas
- Modalidade II (Adulto) – 24 horas
- Modalidade Misto – 14 horas
- Modalidade Misto – 24 horas
- Qualificação do serviço com ajuste na proporcionalidade dos Orientadores de Abordagem Social , tanto para crianças e adolescentes quanto adultos;
- Inclusão de arte-educador;
- Incentivo a interdisciplinaridade e customização do serviço de acordo com as demandas específicas do território, com referência explícita à NOH/RH/SUAS e Resolução CNAS nº17/2011 para contratação da formação dos técnicos;
- Garantia da separação das equipes quando do serviço misto .

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>Casa Temporária de Retaguarda</b> para Crianças e Adolescentes	<b>NOVO SERVIÇO</b> (Cumpre funções complementar com o SAICA Regular e a substituição dos SAICAS Inicial )					
Serviço de Acolhimento em <b>Família Acolhedora</b>	Alterado*	Mantido	Acréscimo de um técnico social + inclusão de um ADM	CRIAÇÃO DE 15 HS TÉCNICAS MÊS	- Mantida	Abrangência alterada para <b>Municipal / Subprefeitura</b>
<b>Casa Lar</b>		Mantido	+ um técnico social + inclusão do ADM + qualificação do educador residente e auxiliar	CRIAÇÃO DE 15 HS TÉCNICAS MÊS	- Mantida	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>SAICA</b> Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente		<b>Mantido</b>	Inclusão de ADM + educadores 12x36hs tendo acréscimo de 2 Educadores por Plantão	15hs	Mantida	
<b>SAICA Especializado</b> Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente Especializado – Cuidados em Saúde	<b>NOVO SERVIÇO</b>					
<b>SAICA</b> Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente – <b>Trajetória de Rua e na Rua</b>	<b>NOVO SERVIÇO ( Tem a perspectiva de atender demandas específicas da cidade , inclusive a lei de Criança e adolescente em Situação de Rua e na rua</b>					

# Principais mudanças

## Casa Temporária de Retaguarda para Crianças e Adolescentes

### Caracterização:

- Garante o atendimento e acolhimento provisório e excepcional de crianças e adolescentes, antes da determinação da medida protetiva.
- Tem como finalidade assegurar acolhimento de até 15 dias e, após diagnóstico social, ofertar possibilidades para encaminhamentos, sendo eles: retorno à família nuclear e/ou extensa, família acolhedora ou SAICA regular/Trajatória de Rua.

### Objetivo:

- Realizar diagnóstico social dos acolhidos através do atendimento técnico e dos orientadores socioeducativos;
- Acolhida dos familiares buscando, sempre que possível, reestabelecer os laços familiares;
- Favorecer a convivência comunitária encaminhando para os recursos que proporcionem lazer, ações educativas, de saúde e outras que se fizerem necessárias;
- Elaborar um Plano individual e familiar Inicial, (provisório) para orientar o encaminhamento de cada criança e/ou adolescente;
- Garantir a efetivação dos direitos fundamentais às crianças e aos adolescentes em situação de rua e na rua do Município de São Paulo, na perspectiva de sua proteção integral, em consonância com os marcos legais e normativos;

### Diferencial:

- Número maior de profissionais
- Equipe técnica 24 horas
- Atua com uma rede integrada de atendimento de crianças e adolescentes, sendo essa rede composta pelo tripé de serviços, bem como demais serviços da rede: SEAS criança/adolescente, Núcleo de convivência – criança e adolescentes, SAICA Trajetória de rua.
- Assegura acolhimento de até 15 dias e após estudo de caso antes de judicializar o acolhimento.

# Principais mudanças

## **Serviço de Acolhimento Institucional para Criança e Adolescente Especializado - Cuidados em Saúde**

### **Caracterização:**

- Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes Especializado - Cuidados em Saúde (SAICA Especializado) referenciado ao CREAS e executado de forma integrada com a Secretaria Municipal de Saúde, que oferece acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescente em situação de risco pessoal, social e de abandono, com quadro clínico que exija cuidados específicos de saúde na rotina da vida diária.

### **Objetivo:**

- Acolher e garantir proteção integral à criança e adolescente em situação de risco pessoal, social e de abandono, com quadro clínico que exija cuidados específicos de saúde na rotina da vida diária, garantindo atendimento integrado entre Saúde e Assistência Social.
- Construir de Projeto Terapêutico Singular - PTS e Plano Individual de Atendimento – PIA de modo compartilhado.
- Reduzir a ocorrência de risco, seu agravamento ou sua reincidência, que demandaram esta modalidade de atendimento.

### **Diferencial:**

- Número maior de profissionais
- Profissionais da saúde atuando de forma integrada e 24 horas no serviço
- Nova qualificação do RH (cuidador social)
- Assegura acolhimento para até 10 crianças/adolescentes

# Principais mudanças

## SAICA Trajetória de Rua e na Rua

### Caracterização:

- Serviço que oferece novos protocolos de atendimento com finalidade de ofertar e assegurar atendimento integral a crianças e adolescentes que utilizam as ruas como espaço de moradia e convivência, na perspectiva da garantia de direitos, acesso a políticas públicas sociais e fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida no processo de saída das ruas.
- Oferece trabalho técnico especializado para escuta e análise das demandas vivenciadas por esses usuários que tem trajetória de rua e na rua, visando assim um trabalho e acompanhamento próprios dessa tipologia que tem como desdobramentos em grande parte dos casos uso abusivo de substâncias psicoativas e trabalho infantil. Sendo também necessário o trabalho multidisciplinar com a equipe visando minimizar os danos que a vivência de rua acarreta.

### Objetivo:

- Ser um serviço de acolhimento específico para crianças e adolescentes com trajetória de rua e na rua com uso abusivo de substâncias psicoativas ou não, reconhecendo-a como criança e adolescente como sujeito de direitos, contribuindo assim, para a restauração e preservação os direitos da criança e adolescentes como público prioritário das políticas públicas.
- Foco nas ações que possam restaurar a reinserção familiar e/ou comunitária, promovendo o processo de saída da rua e articulação e encaminhamento a serviço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes.

### Diferencial:

- Nova qualificação do RH (técnico especializado nível supervisor e médio)
- Atua com uma rede integrada de atendimento de crianças e adolescentes, sendo essa rede composta pelo tripé de serviços, bem como demais serviços da rede: SEAS criança/adolescente, Núcleo de convivência – criança e adolescentes, SAICA Trajetória de rua.
- Equipe Técnica 24 horas



# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
República Jovem	Alterado	Mantido	Inclusão de + um técnico social e do gestor de caso	15 hs	Mantida	Abrangência passa a ser municipal
Centro de Acolhida Especializado para Pessoas LGBTQIAPN+	ALTERADO	LGBTQIAPN+	50% de funcionários LGBTQIAPN+. Ampliação do quadro de RH uma dupla de técnico a cada 30 vagas + 1 técnico garantindo formação mínima Educadores sociais 12x36	15hs  Horas oficinas 30 vagas = 10h 60 vagas = 20h	- 30 e 60 vagas	

\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>CPMSV</b> Casa de Passagem para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar	<b>NOVO SERVIÇO</b>					
<b>CAEMSV</b> Centro de Acolhimento Especializado para Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar - Sigiloso		<b>Mantido</b>	<p>Alteração da equipe técnica , passa de 01 técnico para 03 . Educador Social II – passa para 12X36hs alterando qualificando o trabalho Acréscimo de agente Operacional de - serviços Gerais e Cozinha</p> <p>O quadro de recursos humanos deve ser formado apenas por mulheres.</p>	Criação de 15 horas mês	Mantido	
<b>CAE Mulheres</b> Centro de Acolhimento Especializado para Mulheres		<b>Mantido</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>equipe técnica uma dupla a cada 30 usuárias</li> <li>Educador Social II a cada 30 usuárias , sendo 12X36hs</li> <li>Acréscimo de Operacional noturno</li> <li>O quadro de recursos humanos deve ser formado apenas por mulheres.</li> </ul>	<p>Criação de 15 horas mês</p> <p>Horas oficinas 30 vagas = 10h 60 vagas = 20h 90 vagas = 30h 120 vagas = 40h</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de capacidades específicas : 30,60,90 ou 120 usuarios.</li> </ul>	

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
Centro de Acolhida Especializado (CAE) para <b>Gestantes e Puérperas</b>	<b>Alterado</b>	<b>Mantido</b>	<b>Alterado</b> Acréscimo de + 1 técnico social + Acréscimo de cuidador Social 2 por turno + 2 educador social II por turno	<b>15hs</b> <b>10hs oficinas</b>		
Centro de Acolhida Especializado (CAE) para <b>Famílias</b>	<b>Alterado</b>	<b>Mantido</b>	<b>Alterado</b>  Alteração da equipe técnica , passa para 01 dupla de técnicos a cada 40 usuários. Educador Social II – passa para 12X36hs alterando qualificando o trabalho , sendo uma dupla a cada 30 usuários Acréscimo de agente Operacional de - serviços Gerais e Cozinha  Acréscimo de um Técnico Gestor de Casos a cada 60 vagas .	Criação de 15 horas Técnicas  Horas oficinas 10h/mês a cada 10 vagas, com limite máximo de 50h/mês por serviço	Alterado Novas parcerias terão capacidade máxima de 120 usuários	

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
Serviço de Acolhimento para Jovens e Adultos com Deficiência e TEA ( <i>antigo Residência Inclusiva</i> )	Mantido	Mantido	Alterado Quantidade de técnico passa de 03 para 05 Cuidador social passa a ser 12x 36 hs Acrescentou o Educador Social I	15 horas	Mantido	
Serviço de Acolhimento Institucional Provisório – Casa de Passagem para Imigrantes	NOVO SERVIÇO ( Objetivo qualificar o atendimento evitando acolhimentos desnecessário					
Centro de Acolhida Especializado (CAE) para Imigrantes	NOVO SERVIÇO (Passa a ser formalizado e contar com RH especializado)					

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**

# Principais mudanças

## Casa de passagem para mulheres em situação de violência

### **Caracterização:**

- Serviço de alta complexidade que oferta acolhimento provisório de curta duração, por 15 dias , prorrogáveis por igual período, a mulheres em situação de violência doméstica e familiar, vítimas de tráfico de pessoas ou outras violências..

### **Objetivo:**

- Avaliar, através da escuta técnica qualificada, a existência de situação de risco iminente de morte, a fim de garantir a proteção e melhor encaminhamento do caso;
- Identificar situações de violência e suas causas e, a partir disso, produzir dados para o sistema de vigilância socioassistencial;
- Assegurar o cuidado às filhas e/ou filhos das conviventes quando se mostrar necessário;

### **Diferencial:**

- Equipe técnica robusta para atendimento personalizado;
- Atendimento 24h;

# Principais mudanças

## **Serviço de Acolhimento Institucional Provisório – Casa de Passagem / Casa de Passagem para Imigrantes**

É um serviço que oferta acolhimento emergencial e provisório, pelo período de até 90 dias, com estrutura suficiente para acolher com privacidade pessoas adultas ou grupos familiares. É previsto para pessoas ou famílias em situação de rua por abandono, migração e/ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento, no caso da Casa de Passagem para Imigrantes é voltado para pessoas em migração internacional, imigrantes, apátridas, refugiados, solicitantes de refúgio, vítimas de tráfico de pessoas, crianças migrantes separadas (separadas de pais biológicos, mas que estão acompanhadas de responsável maior de 18 anos).

Inclusão de Técnico Especializado com fluência em no mínimo 2 idiomas

## **Centro de Acolhida Especializado para Imigrantes**

É um serviço que oferta acolhimento provisório com estrutura suficiente para acolher com privacidade pessoas adultas estrangeiras e/ou grupo familiar estrangeiro com ausência de residência e sem condições de autossustento. O trabalho socioeducativo irá considerar as particularidades das situações vividas pelos usuários e as dificuldades inerentes a inserção em contexto cultural distinto e as barreiras linguísticas, devendo haver valorização das culturas de origem e respeito ao tempo de cada usuário para apropriação da cultura local.

## **Centro de Acolhida com Inserção Produtiva para Adultos em Situação de Rua**

É o serviço que oferta acolhimento provisório, para homens e mulheres em situação de rua. Deve realizar trabalho socioeducativo voltado à aquisição de conhecimentos e habilidades para ingresso/reinserção no mundo do trabalho, bem como desenvolver atividades de geração de renda.

Inclusão de Técnico Especializado nível médio e Superior

Demais profissionais segue a proporcionalidade dos demais serviços de Acolhimento POP RUA

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
Serviço de Acolhimento Institucional Provisório – Casa de Passagem	Serviço novo – criado na perspectiva de qualificar o atendimento POP RUA					
República Adulto	Alterado	Mantido	0 serviço passará a ter até 3 de técnicos sociais	Criação de 15 horas Técnicas	Serviço terá 60 vagas, divididas em 4 unidades de 15 vagas	

\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.

# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
<b>Centro de Acolhida para Adultos em Situação de Rua</b>	<b>Alterado</b>	<b>Mantido</b>	<p>01 Assistente Técnico PSE a partir de 80 vagas; • 02 Técnicos Sociais a cada 40 vagas,</p> <p>• 02 Educadores sociais II, por turno, a cada 50 vagas + 1 folguista;</p> <p>Acréscimo de agente Operacional de Cozinha e serviços gerais noturno</p> <p>Agentes Operacionais - serviços gerais adicionais, no caso de equipamentos com oferta de canil e espaço para carroças.</p>	<p>Criação de 15 horas Técnicas</p> <p>Horas oficinas 10h/mês a cada 50 usuários, podendo chegar ao máximo de 50h/mês</p>	<p><b>Alterado</b></p> <p>Novas parcerias terão capacidade máxima de 200 usuários</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir outros</li> <li>- Modalidade 24 horas: Ininterrupto - de domingo a domingo, 24 horas diárias. • Para a Modalidade 18 horas: de domingo a domingo, com abertura ao público às 16h e fechamento às 10h, grantindo preparação técnica do serviço.</li> </ul>	
<b>Centro de Acolhida com Inserção Produtiva para Adultos em Situação de Rua</b>	<b>NOVO SERVIÇO</b>					

**\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.**



# Principais mudanças

## Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Serviço	Trabalho Social	Público-alvo	RH	Horas Técnicas/ Oficinas por mês	Métrica por mês	Outros
República para Pessoas Idosas	Alterado		Inclusão de um terceiro técnico + A inclusão do agente operacional	15 hs	Alteração da capacidade cada casa 10 idosos até 4 residências	
Centro de Acolhida para Pessoas Idosas	Alterado	Mantido	<ul style="list-style-type: none"> <li>01 Educador Social II (40h) a cada 30 vagas + 1 folguista;</li> <li>Inclusão de 01 dupla de cuidadores sociais, por turno, a cada 30 vagas</li> </ul>	15 hs	Alterado Novas parcerias terão capacidade máxima de 120 usuários	
ILPI Instituição de Longa Permanência para Pessoas Idosas		Mantido	INCLUSÃO DE TECNICO SOCIAL – GERONTOLOGO , INCLUSAO DO CUIDADOR SOCIAL – 12X36HS EDUCADOR SOCIAL II	40 horas oficinas 15 horas técnicas.	- Mantida	

\*As alterações no trabalho social partem das especificidades do público alvo de cada tipologia, todavia, a base permanece a mesma, seguindo as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social.



Secretaria Municipal de Assistência  
e Desenvolvimento Social

**Obrigado!**